

O papel das teorias “implícitas” da segurança no comportamento das Organizações

The role of "implicit" safety theories in the behavior of organizations

Nome do/a autor/a: **Daniela Rossana Almeida Santos Lima**

Orientador: **Prof. Doutor José Manuel Palma-Oliveira**

Coorientador: **Prof. Doutor Miguel Pereira Lopes**

*Tese especialmente elaborada para obtenção do grau de Doutor em Ciências Sociais,
na especialidade Comportamento Organizacional*

RESUMO

A investigação e análise de acidentes em contexto organizacional contribui, de forma determinante, para melhorar a compreensão do fenómeno em si, o acidente. No sentido de deduzir as estratégias de segurança mais adequadas para mitigar a sua ocorrência, é necessário compreender as especificidades dos sistemas organizacionais e a relação que as variáveis estabelecem entre si.

A presente investigação procura perceber como é que os indivíduos fazem a atribuição de culpa de forma diferenciada às várias dimensões que emergem dos vários modelos de segurança.

No esforço de compreender a relação que os especialistas de segurança estabelecem com os modelos teóricos de segurança em contexto organizacional, a presente investigação integra um conjunto de três estudos empíricos com níveis diferentes de complexidade, mas complementares e sequenciais entre si. Os três estudos são de natureza quantitativa, procuram comparar como os especialistas e não especialistas fazem a atribuição de responsabilidade de forma diferenciada às várias dimensões que emergem dos modelos teóricos de segurança. O terceiro estudo tem a particularidade de ter um nível de análise

mais profundo, na medida em que vai integrar a análise qualitativa do modelo real, para a comparar com o modelo teórico.

Os principais resultados permitem inferir que a atribuição de responsabilidade ao trabalhador tem cada vez menos peso na explicação dos acidentes, tal como a inevitabilidade. Existem diferenças na forma como os especialistas e os não especialistas explicam os acidentes, sendo que, os não especialistas explicam os acidentes atribuindo-os mais a fatores contextuais e os especialistas exibem um enviesamento autoprotetor. As mulheres e os homens também explicam os acidentes de forma distinta, sendo que as mulheres atribuem as causas dos acidentes a variáveis contextuais e os homens atribuem-nos a fatores internos. Fica ainda espelhado nesta investigação, que a influência dos modelos teóricos de análise de acidentes pouco se reflete na visão dos técnicos e na sua prática.

Palavras-chave: Modelos de Segurança; Atribuição de Responsabilidade; Análise e Investigação de Acidentes.

ABSTRACT

The investigation and analysis of accidents in an organizational context contributes in a determinant way to improve the understanding of the phenomenon itself, the accident. In order to deduce the most appropriate safety strategies to mitigate its occurrence, it is necessary to understand the specificities of organizational systems and the relationship that the variables establish between them.

This research seeks to understand how individuals attribute blame differently to the various dimensions that emerge from the various safety models.

In an effort to understand the relationship that security specialists establish with the theoretical models of security in organizational contexts, the present research integrates a set of three empirical studies with different levels of complexity, but complementary and sequential between them. The three studies are quantitative in nature and seek to compare how experts and non-experts assign responsibility differently to the various dimensions that emerge from the theoretical models of safety. The third study has the particularity of having a deeper level of analysis, that it will integrate the qualitative analysis of the real model and compare it with the theoretical model.

The main results allow us to infer that the attribution of responsibility to the worker has less and less weight in the explanation of accidents, as well as inevitability. There are differences in the way experts and non-experts explain accidents, with non-experts explaining accidents by attributing more importance to contextual factors and experts showing a self-protective bias. Women and men also explain accidents differently, with women attributing the causes of accidents to contextual variables and men attributing them to internal factors. This research also shows that the influence of theoretical models of accident analysis is poorly reflected in the technicians' vision and practice.

Keywords: Safety Models; Responsibility Assignment; Accident Analysis and Investigation.